



Kelly Cristina Campones
(Organizadora)

A Interlocução de Saberes na Formação Docente 3

Atena
Editora
Ano 2019

Kelly Cristina Campones
(Organizadora)

A Interlocução de Saberes na Formação Docente 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I61	A interlocução de saberes na formação docente 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Kelly Cristina Campones. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Interlocução de Saberes na Formação Docente; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-534-1 DOI 10.22533/at.ed.341191408 1. Educação – Estudo e ensino – Avaliação. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Campones, Kelly Cristina. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreende-se que a formação de professores é uma área de pesquisa abrangente e de longa data, que vem apresentando grandes desafios: seja nas políticas públicas envolvidas, seja nas experiências adquiridas durante seu período de formação e/ou na compreensão sobre a consciência desse processo, no que tange a apropriação de saberes necessários à inserção na docência.

Neste sentido, a obra: “A interlocução dos saberes na formação docente” foi organizado considerando as pesquisas realizadas nas diferentes modalidades de ensino bem como, nas suas interfaces ligadas na área da saúde, inclusão, cultura, entre outras. Aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu I volume, apresenta, em seus 24 capítulos, as pesquisas relativas à Educação Infantil e o Ensino Fundamental I e II .

O volume II, composto por pesquisas relativas ao Ensino Superior perpassando pelo ensino da Educação de Jovens e Adultos , educação profissional e inovações e no seu terceiro volume, aspectos da formação de professores nas tratativas de inclusão bem como, a importância do papel do coordenador(a) e algumas práticas profissionais considerando a relação cultural como fator preponderante no desenvolvimento das práticas educacionais.

Cabe aqui apontar que, os diferentes saberes fundamentam o trabalho dos professores e pode se estabelecer a partir de um processo de enfrentamento dos desafios da prática, resultante em saberes, entretanto pode também ser resultado das resistências.

As suas relações com a exterioridade fazem com que, muitas vezes, valorizem-se muito os saberes experienciais, visto que, as situações vividas podem até ser diferentes, todavia guardam proximidades e resultam em estratégias e alternativas prévias para outras intercorrências.

A mediação entre as práticas de ensino docente frente às atividades propostas adotadas é envolta em uma dinâmica da sala de aula e por consequência na obtenção do conhecimento. Esse “[...] processo dinâmico, contraditório e conflituoso que os saberes dessa prática profissional são construídos e reconstruídos”. (ROMANOWSKI, 2007, p.55)

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata pesquisas que nos leva ao repensar das ações educacionais, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que as pesquisas aqui descritas possam colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de aprofundar e/ou buscar inovar na área da interlocução dos saberes na formação docente e, assim, possibilitar sobre os aspectos quantitativos e qualitativos a busca constante das melhorias da formação docente brasileira.

Kelly Cristina Campones

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES OUVINTES PARA O ENSINO BILÍNGUE (LIBRAS/PORTUGUÊS) DE CRIANÇAS SURDAS NAS ESCOLAS INCLUSIVAS	
Vanessa Cristina Alves	
DOI 10.22533/at.ed.3411914081	
CAPÍTULO 2	8
CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS	
Dayla Costa Guedes	
Fernanda Milla Silva Araújo	
Ana Telma Silva Miranda	
Dea Nunes Fernandes	
Letícia Baluz Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.3411914082	
CAPÍTULO 3	22
DEMANDAS E DESAFIOS NO TRABALHO COM COMUNIDADES TRADICIONAIS DO BAIXO AMAZONAS – NEABI-IFAM/CPA	
Manoel Ferreira Falcão	
Artemis de Araújo Soares	
Thiago Fernandes	
Elaine Barbosa Amazonas	
DOI 10.22533/at.ed.3411914083	
CAPÍTULO 4	34
FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA	
Adriana Cristina de Lima Oliveira	
Roseli Albino dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3411914084	
CAPÍTULO 5	47
POVO NAMBIKWARA KATITAURLU: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA LUTA PELA EDUCAÇÃO ESCOLAR EM SEU TERRITÓRIO	
Rilane Silva Reverdito Geminiano	
Marcelo Augusto Totti	
DOI 10.22533/at.ed.3411914085	
CAPÍTULO 6	59
ATIVIDADES DIDÁTICAS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO ENSINO E INCLUSÃO DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR	
Yannka Miranda dos Santos	
Alana Cavalcante da Silva	
Wangra Maria Folha Rodrigues	
Pamela Alves de Paula	
Saronne Caroline Pereira de Sousa	
Aline Mendes Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.3411914086	

CAPÍTULO 7 66

EDUCAÇÃO SEXUAL, PSICANÁLISE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A VIOLÊNCIA SEXUAL INTRAFAMILIAR E SEU IMPACTO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Giseli Monteiro Gagliotto
Tailize Manarin
Luana Cristina Couss
Franciele Lorenzi

DOI 10.22533/at.ed.3411914087

CAPÍTULO 8 75

FONOAUDIOLOGIA E FORMAÇÃO DOCENTE: POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO ENTRE OS SABERES

Daniella Thaís Curriel
Vera Lúcia Blum

DOI 10.22533/at.ed.3411914088

CAPÍTULO 9 86

GRUPO DE PESQUISA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: PROPOSTA DIDÁTICA DE ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA

Josiane Lopes
Suhaila Mahmoud Smaili

DOI 10.22533/at.ed.3411914089

CAPÍTULO 10 98

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO CONTEXTO REAL DO ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL

Josiane Lopes

DOI 10.22533/at.ed.34119140810

CAPÍTULO 11 108

CONCEPÇÕES DE DISCENTES DE ESPECIALIZAÇÕES EM SAÚDE SOBRE A ÉTICA NA ÓTICA DE UMA DOCENTE

Rose Manuela Marta Santos
Tatiana Almeida Couto
Nathalie Oliveira Gonçalves
Rafael Moura Oliveira
Thaís Reis Silva
Sérgio Donha Yarid

DOI 10.22533/at.ed.34119140811

COORDENADORES, FORMAÇÃO E PRÁTICA

CAPÍTULO 12 120

REFLEXÕES DAS NARRATIVAS DE FORMAÇÃO COM COORDENADORES PEDAGÓGICOS – CEFAPRO SINOP/MT

Glades Ribeiro Mueller
Reginaldo da Costa

DOI 10.22533/at.ed.34119140812

CAPÍTULO 13	128
O PAPEL DO COORDENADOR ESCOLAR NAS DIMENSÕES DEMOCRÁTICA E PEDAGÓGICA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	
Rozilda Pereira Barbosa Maria Jozileide Bezerra de Carvalho Valquíria Soares Mota Sabóia	
DOI 10.22533/at.ed.34119140814	
CAPÍTULO 14	137
PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR, SUBJACENTE AO ROMPIMENTO DOS LAÇOS AFETIVOS NA INFÂNCIA, SOB A ÓTICA PSICOPEDAGÓGICA	
Neide Faixo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.34119140815	
CAPÍTULO 15	150
QUESTÕES DA PRÁTICA DOCENTE: FAZENDO COMPREENSÕES EM FREIRE E GERALDI	
Gisele da Silva Santos Mariane de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.34119140816	
CAPÍTULO 16	158
A SEDUÇÃO NO DISCURSO COMO EFEITO ANALISADOR: PRÁTICAS DE LIBERDADE NA ESCOLA VIVA	
Lucas Raphael Vazzoler Freitas Magalí Paraguassú Posse Pollyana Paraguassú Posse Guarçoni Marilene Dilem da Silva Lívia Dilen da Silva Cláudia Aparecida Vieira Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.34119140817	
CAPÍTULO 17	171
A TEORIA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL: O PAPEL DO PROFESSOR NA ESTRUTURAÇÃO E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES DE ESTUDO	
Kliver Moreira Barros Duelci Aparecido de Freitas Vaz	
DOI 10.22533/at.ed.34119140818	
CAPÍTULO 18	181
ADESTRAMENTO E EDUCAÇÃO EM WITTGENSTEIN: UMA POSSIBILIDADE FRENTE ÀS INCERTEZAS DO CONSTRUTIVISMO	
Carolina Fragoso Gonçalves Lenilson Alves dos Santos Thiago Fragoso Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.34119140819	
CAPÍTULO 19	189
A SEQUÊNCIA DE FIBONACCI E A RAZÃO ÁUREA	
Renata Lúcia Sá Moreira Givaldo Oliveira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.34119140820	

CAPÍTULO 20	200
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS RELAÇÕES EDUCATIVAS: REVISÃO DE LITERATURA PARA A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS COMO INSTRUMENTO PARA A CULTURA DE PAZ	
Silvana Soares	
Maria Cristina Marcelino Bento	
DOI 10.22533/at.ed.34119140821	
CAPÍTULO 21	209
AS EXPERIÊNCIAS NO PROCESSO FORMATIVO/REFLEXIVO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO INICIAL	
Fábio da Penha Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.34119140822	
CAPÍTULO 22	218
INVESTIMENTO EM CULTURA, BENS CULTURAIS E DESEMPENHO ESCOLAR: A CONFIGURAÇÃO DESSA RELAÇÃO	
Luciana Soares da Costa	
Maria Aparecida Gomes Vieira	
Eveline Borges Vilela-Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.34119140823	
CULTURA	
CAPÍTULO 23	224
CAPOEIRA COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL	
Jonathas de Albuquerque Costa	
Laryssa Gabryelle Batista Ferreira da Silva	
Olivia da Silva Honorio	
Tereza Luíza de França	
Maria Aída Alves de Andrade	
Luana Freire Soares	
DOI 10.22533/at.ed.34119140824	
CAPÍTULO 24	233
ANALISAR À LUZ DA TEORIA DE PIAGET A PRODUÇÃO DE SABÃO EM BENEFÍCIO DO MEIO AMBIENTE NA ESCOLA ESTADUAL JK NO MUNICÍPIO DE VAZANTE-MG	
Ângelo Gomes de Melo	
Cátia Caixeta Guimarães Reis	
Ronaldo Martins Borges	
Marli Rodrigues da Fonseca	
Cleide Sandra Tavares Araújo	
Marcelo Duarte Porto	
DOI 10.22533/at.ed.34119140825	
SOBRE A ORGANIZADORA	244

ATIVIDADES DIDÁTICAS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO ENSINO E INCLUSÃO DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Yannka Miranda dos Santos

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Bom Jesus – Piauí

Alana Cavalcante da Silva

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Bom Jesus – Piauí

Wangra Maria Folha Rodrigues

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Bom Jesus – Piauí

Pamela Alves de Paula

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Bom Jesus – Piauí

Saronne Caroline Pereira de Sousa

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Bom Jesus – Piauí

Aline Mendes Medeiros

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Bom Jesus – Piauí

RESUMO: A utilização de jogos nas aulas de Libras como em qualquer outro âmbito de ensino, é parte imprescindível no aprendizado dos educandos, pois busca um aprendizado prazeroso ao mesmo tempo que facilita o trabalho do educador, assim através dos jogos pode ser feita uma análise pelos educandos para ajudá-los a compreender os conteúdos escolares e superar suas dificuldades, mesmo porque a Libras para muitos é uma língua

totalmente nova. Esse trabalho tem como finalidade a inclusão entre os alunos através do lúdico, promovendo a transmissão e a troca de conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem da libras, no qual foi realizado na escola Hélio Figueiredo da Fonseca, localizada na cidade de Currais – PI, foi então desenvolvido atividades em forma de jogos didáticos, ocorrendo em dois momentos, primeiro foi realizado uma aula sobre as atividades a serem devolvidas e seus procedimentos, para que os alunos entendessem a dinâmica e percepção deles sobre a Libras, após, no segundo momento foram aplicados os jogos didáticos. Foi possível observar através do desenvolvimento da aula e dos jogos que os estudantes foram capazes de assimilar os sinais apresentados em Libras com as respectivas palavras condizente com sua imagem, pois a Libras consiste no aspecto visual para o aprendizado da língua, ocorrendo a interação e compreensão da dinâmica sugerida. Experiências como essa são de fundamental importância na vida dos estudantes, levando de forma positiva a inclusão e respeito com o outro para que assim aja uma convivência em sociedade saudável e prazerosa, além da construção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Interação, dinâmica, lúdico e conhecimento.

DIDACTIC ACTIVITIES AS AN AUXILIARY TOOL IN EDUCATION AND INCLUSION OF POUNDS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

ABSTRACT: The use of games in Libras classes as in any other field of education is an essential part of the learners' learning, as it seeks a pleasurable learning while facilitating the work of the educator, so through the games an analysis can be made by the students to help them understand school content and overcome their difficulties, even though the Pound for Many is a brand new language. This work aims to include students through play, promoting the transmission and exchange of knowledge in the teaching-learning process of pounds, which was held at the school Hélio Figueiredo da Fonseca, located in the city of Currais - PI, it was then developed activities in the form of didactic games, occurring in two moments, first was a class on the activities to be returned and their procedures, so that the students understood the dynamics and perception of them on the Pounds, after, in the second moment were applied the didactic games. It was possible to observe through the development of the class and the games that the students were able to assimilate the signs presented in Libras with the corresponding words commensurate with their image, because the Libras consists of the visual aspect for the language learning, occurring the interaction and understanding of the dynamics suggested. Experiences such as these are of fundamental importance in the lives of students, positively leading to inclusion and respect with each other so that they act together in a healthy and pleasant society, as well as building knowledge.

KEYWORDS: Interaction, dynamic, playful and knowledge.

1 | INTRODUÇÃO

A língua de sinais foi criada para promover a inclusão de surdos/mudos no meio social, se caracterizando como uma forma de linguagem natural que apresenta uma estrutura gramatical própria com seus aspectos semânticos, sintáticos, morfológicos e etc. Pois, o que a diferencia das demais línguas é o uso de gestos como meio de comunicação, sendo marcados por movimentos específicos realizados com as mãos e combinados com expressões faciais e corporais.

Atualmente a língua de sinais vem sendo a principal ferramenta na educação de surdos mudos, pois a mesma permite que os educandos se sintam incluídos no ambiente escolar de forma a interagir e entender melhor os conteúdos estudados, fazendo com que os docentes realizem o processo de ensino e aprendizagem.

A escola tem um papel muito importante na formação do indivíduo como um todo. É nessa escola da vida que aprendemos a conviver em sociedade, a transmitir valores éticos e morais. Tudo isso é por meio do processo ensino-aprendizagem, que nos prepara para o exercício da cidadania para a vivência em sociedade, de forma atuante, crítica e transformadora (Vasconcelos, 2007).

No entanto, essa língua não é muito disseminada nas escolas como as demais, fazendo com que o professor apresente dificuldades para lidar com esses alunos,

uma vez que o mesmo possivelmente não tenha tido nenhum contato com a língua durante a sua graduação, se fazendo necessário a realização de cursos e acesso a materiais de estudo.

A falta de investimento na educação e a desvalorização do professor, também pode ser citada como um fator que faça com que a linguagem de sinais não seja inserida de forma ampla, pelo fato de exigir a contratação de profissionais qualificados para capacitar professores ou atuar nas escolas como é o caso dos intérpretes.

Há muito a ser feito no que tange aos direitos linguísticos dos surdos mudos e ao acesso à educação compatível com suas particularidades, devido o ritmo dessas crianças e o seu desempenho acadêmico. A utilização de jogos nas aulas de libras como em qualquer outro âmbito de ensino, é parte imprescindível no aprendizado dos educandos, pois busca levar à eles uma aprendizagem prazerosa, ao mesmo tempo que facilita o trabalho do educador, pois através dos jogos, pode ser feita facilmente uma análise do modo de pensar dos educandos para ajudá-los a compreender os conteúdos escolares e superar suas dificuldades, mesmo porque a libras para muitos é uma língua totalmente nova. O jogo pedagógico ou didático é aquele fabricado com o intuito de proporcionar determinadas aprendizagens, diferenciando-se do material pedagógico, por apresentar o aspecto lúdico (Cunha, 1988), e sendo ele utilizado para alcançar determinados objetivos pedagógicos, tornando uma alternativa para se melhorar o desempenho dos estudantes em alguns conteúdos de difícil aprendizagem (Gomes et al, 2001). A educação lúdica integra uma teoria profunda e uma prática atuante. Seus objetivos, além de explicar as relações múltiplas do ser humano e seu contexto histórico, social, cultural, psicológico, enfatizam a libertação das relações pessoais passivas, técnicas para as relações reflexivas, criadoras, inteligentes, socializadoras, fazendo ao ato de educar um compromisso consciente intencional, sem perder o caráter de prazer e modificador da sociedade (Almeida, 1998, p.31-32).

Educar é participar e contribuir para o crescimento educacional de todos, é o ser professor que se faz presente na busca de novos meios para a educação. É assumir uma tarefa de grande significado e levar ao mundo aprendido e efetivar os seus objetivos, ser o grande mediador desse processo no ensino.

Para que haja uma construção de uma educação escolar democrática para as pessoas surdas é necessária que a sociedade se faça parte integrante desses processos de democratização da escola em geral no intuito de construir uma escola verdadeiramente inclusiva, que possibilite a todos os educandos a sua formação integral e acesso ao exercício da cidadania. Dessa forma esse trabalho vem a somar para integração do ensino, visando às dificuldades encontradas no mesmo, por tanto através dele pretendesse ampliar novas formas educacionais para a aprendizagem, levando o engraxamento de todos, e sua grande contribuição para o desenvolvimento positivo de ambos.

2 | OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Permitir a inclusão entre surdos e ouvintes, através do lúdico, promovendo a transmissão de conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem.

2.2 Objetivos Específicos

Discutir formas alternativas para o ensino de libras nas escolas, com o uso do lúdico;

Desenvolver a interação entre surdos e ouvintes;

Integrar os alunos entre si para que tenha igual aproveitamento educacional e social.

3 | JUSTIFICATIVA

A necessidade de ferramentas para incluir no aprendizado do aluno com surdez, possibilitando o maior aproveitamento e evolução do ensino, além das dificuldades encontradas pelo professor em interagir todos com a língua de sinais, pois se sabe a grande dificuldade que se encontra na maioria das escolas no Brasil, a fim de contribuir positivamente na educação de suas ações pedagógicas diante da aprendizagem de todos, permitindo por tanto a inclusão. O estudo de Libras na rede regular de ensino considera-se um processo que ainda está em fase de lapidação, por conta disso que este estudo visa a busca por uma melhor qualidade de ensino e interação entre alunos surdos e ouvintes fazendo o uso de recursos pedagógicos lúdicos para se desenvolver aulas em que os alunos aprendam a língua juntos e de forma natural.

4 | METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na escola , localizada na cidade de Currais – PI, no qual será aplicado em uma turma do ensino fundamental, a mesma contem 20 alunos, todos eles frequentastes. A execução dessa pesquisa foi feita em uma manhã, no horário da aula dos alunos.

Após ser realizada uma pesquisa sobre o ensino lúdico na pratica de libras, foi possível desenvolver algumas atividades a serem implementadas na aula nas quais estavam voltadas em jogos didáticos no qual se pensou que assim possibilitaria um melhor aprendizado dos alunos em relação ao conteúdo abordado, todos os jogos que irão ser usados foram confeccionados pelos próprios alunos que vão aplicar, além de que os materiais são de fácil manuseio e simples, para que possa ser reproduzido por outras pessoas. Diante disso, a pesquisa foi desenvolvida da

seguinte forma:

No primeiro momento foi abordado o assunto das atividades de maneira explicativa, para que eles possam ter o primeiro contato com os sinais de libras, estimulando os alunos a participarem para que eles possam se familiarizar, com auxílio de imagens, data show, quadro branco e pincel, trabalhando a teoria juntamente com a prática para a melhor fixação.

Logo em seguida, após todos já tiverem absorvidos o máximo de informações foram montados os jogos, que ocorreram assim:

A turma foi dividida em 3 pequenos grupos, e cada grupo tinha um jogo disponível para brincar, devido ao tempo foi a melhor forma encontrada para a interação de todos. Abaixo estão os procedimentos de cada jogo e seu nome:

Jogo da memória:

São 20 peças ao todo, onde 10 são dos sinais em libras e as outras 10 são as imagens dispersas sobre a mesa e acontecerá da seguinte forma: as peças que contem os sinais em libras ficaram viradas para cima e as outras que contem as imagens viradas para baixo, assim cada aluno vai poder tirar uma carta que estar virada para baixo e tentar associar com os sinais que estão na mesa, formando os pares correspondentes, e prosseguindo assim por todo o jogo até acabarem as peças.

Jogo da árvore genealógica:

Esse jogo conta com 26 peças sendo 12 cartões inseridos dentro de uma caixa aonde os mesmos indicam a sinalização correta de cada membro da família, e um cartão extra apresentando o sinal de família como um todo. As demais peças estão expostas na forma de frutos inseridos na árvore genealógica, sendo constituídas por imagem com palavra na língua portuguesa, assim o aluno tem como objetivo relacionar os sinais apresentados nos cartões com os familiares expostos na árvore.

Baralho de libras:

O jogo contém 27 cartas com os mais conhecidos meios de transporte e tem capacidade para até 4 pessoas jogarem ao mesmo tempo. As cartas são embaralhadas e distribuídas 3 cartas para cada jogador. As outras ficarão no monte, respeitando a rodada cada jogador terá direito a pegar uma carta ao monte. Caso queira, pode pegar e colocar no seu jogo, contando que descarte outra, se o próximo jogador quiser pegar aquela carta que o outro jogador anterior descartou, poderá pega lá.

O jogo só é completado com 3 cartas: uma carta com a imagem do meio de transporte, outra carta com o sinal do respectivo meio de transporte, e por fim, outra carta com a datilologia da palavra do meio de transporte.

E depois teve uma pequena explicação sobre os dias da semana, meses do ano e os numerais cardinais e ordinais, mostrado em segunda um calendário em libras onde ele ficou na escola para fixação e uso dos alunos. Como forma de auxílio à professora todos os materiais dos jogos permaneceram com ele, a fim de

ser mais uma ferramenta que lhe ajudara no seu cotidiano com a turma. Foram focados os seguintes temas em sala de aula: Alfabeto, membros da família, meios de comunicação, meios de transportes, numerais, dias da semana e os meses do ano.

5 | RESULTADOS

A iniciativa dos acadêmicos para a realização desse trabalho visou o aperfeiçoamento no processo de ensino e aprendizado de libras, na instituição de ensino público da cidade de Currais- PI, proporcionando aos alunos o contato com a língua, fazendo com que os discentes ouvintes e não ouvintes se interajam de forma que facilite a comunicação entre os mesmos e auxilie também a professora no processo de ensino e aprendizado dos educandos. Dessa forma foi possível observar que os estudantes foram capazes de assimilar os sinais apresentados em libras com a palavra em português com as imagens, conseguindo assim entender a dinâmica de maneira construtiva podendo instigar a curiosidade dos alunos para o aprendizado completo da língua.

À medida que os jogos foram sendo executado, observou-se que os alunos se interessavam muito. Cada descoberta foi proporcionando uma grande alegria. Na rodada inicial, os educandos ainda estavam tentando entender na prática, tudo aquilo que foi ensinado na teoria, com as apresentações em slides explicando sobre os membros da família, meios de transporte, principais meios de comunicação, além dos dias da semana, meses e números cardinais. Aonde os mesmos puderam observar atentamente as figuras associando com os sinais corretos mais o nome em português ou datilografia das palavras, e todos eles repetiam os sinais que eram feitos, para que pudessem aprender, além de que tentavam formar seus nomes, algo que foi muito interessante de ver.

Nas últimas rodadas dos jogos, os discentes mostraram integrados de forma a exibirem o domínio dos conteúdos estudados pelo fato de responderem as perguntas sem nenhum auxílio. Cada fim de partida os alunos iam se revessando para que todos participassem de maneira igualitária. Pôde-se ver a alegria e interesse dos estudantes para aprender cada vez mais a língua brasileira de sinais para se comunicar melhor com o colega que era surdo. O mesmo ficou muito feliz ao ver seus amigos se afeiçoando para aprender libras.

Assim pode-se dizer que todas as expectativas foram correspondidas, as atividades foram realizadas com êxito, todos se empenharam da melhor maneira. Ver a interação, a vontade de aprender, participar, ajudar uns ao outros foi uma satisfação enorme ver os alunos assim. A forma como lidam é muito natural, a professora se dedica muito, e o conjunto de todos esses aparatos possibilita um desenvolvimento e crescimento sem igual e muito significativo, além de ser muito prazeroso.

Experiências como essa são de fundamental importância na vida dos estudantes, pois ensinam que se é possível aceitar e aprender com as diferenças,

e que as mesmas não funcionem como obstáculo na educação e sim como uma oportunidade de se praticar a inclusão e aprender a respeitar o outro para só assim conviver em sociedade.

6 | CONCLUSÃO

Contudo, o trabalho pôde proporcionar uma experiência singular, tanto aos graduandos, que aplicaram o projeto como também, aos discentes que participaram do mesmo, uma vez que, os educandos foram capazes de compreender a Língua de Sinais de forma dinâmica e unitária, sem nenhuma distinção, promovendo o processo de inclusão. Da mesma forma, os estudantes que cursaram a disciplina de Libras, puderam ter o real contato com um aluno surdo e sua relação com os colegas e funcionários do ambiente, através dessa vivência escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. de. (1998). **Educação Lúdica; prazer de estudar: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola. P. 31-32.

COSTA, E. C.P.; BARROS, M. D. M. de. **Luz, câmera, ação: o uso de filmes como estratégia para o ensino de Ciências e Biologia**. Revista Práxis, v.6, n.11, p.81-93, 2014.

CUNHA, N. Brinquedo, desafio e descoberta. Rio de Janeiro: FAE, 1988. DE, P. F. P. O. E. **JOGOS ADAPTADOS UTILIZADOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO FACILITADOR PARA O ENSINO DE LIBRAS EM CASTANHAL-PA**.

GOMES, R. R.; FRIEDRICH, M. **A Contribuição dos jogos didáticos na aprendizagem de conteúdos de Ciências e Biologia**. In: EREBIO,1, Rio de Janeiro, 2001, Anais..., Rio de Janeiro, 2001, p.389-92.

KASSAR, M. **Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais**. Campinas: Papirus, 1995.

PERLIN, G. TT; REZENDE, P. L. F. **DIDÁTICA E EDUCAÇÃO DE SURDOS**.

VASCONCELOS, C. S. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito da transformação**. 12ª ed. São Paulo: Libertad, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adestramento 9, 192

Aluno 6, 161

Alunos Surdos 6, 9, 20, 21

Aprendizagem baseada em problemas 98, 100, 106, 107

Atividades de Estudo 182

B

Bens culturais 138, 229

C

Capoeira 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243

Comunidade Tradicional 22

Construtivismo 9, 192, 194, 196, 199

Coordenador Pedagógico 120

Criança surda e escola inclusiva 1

Cultura de Paz 213, 219

Currículo 128, 138

D

Discurso 169

Diversidade cultural 128

E

Educação 5, 1, 6, 8, 11, 12, 13, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 65, 66, 71, 73, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 97, 106, 107, 108, 117, 118, 120, 121, 128, 138, 139, 147, 153, 167, 182, 183, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 224, 226, 227, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 246, 248, 254, 255

Educação escolar indígena 47, 57, 58

Educação Especial 1, 8, 12, 13, 34, 35, 36, 39, 45

Educação Superior 39

Ensino bilíngue 1

Ensino de Matemática 9, 182, 183

Ética 108, 111, 112, 114, 117, 118, 119

F

Fibonacci 200, 201, 202, 204, 208, 209, 210

Fonoaudiologia 3, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Formação Continuada 84, 85, 120, 121

Formação de professores 227

Formação Inicial 220, 224

I

Inclusão 6, 3, 6, 9, 20, 21, 39, 44, 45, 46, 240, 243

Interação 59

L

Laços Afetivos 148

N

Nambikwara Katitauru 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56

Narrativas de Formação 120

P

Psicanálise 66

Psicopedagogia 41, 148, 149, 150, 153, 160

S

Sala Anexa 47

V

Visita Técnica 22, 30

W

Wittgenstein 9, 192, 193, 196, 197, 198, 199

 **Atena**
Editora

2 0 2 0